

COLABORADORES

Aline Erthal é Doutoranda em Letras (Literatura Portuguesa) na Universidade Federal Fluminense (UFF), com bolsa da Capes. Possui mestrado em Letras (Literatura Portuguesa) pela mesma universidade; especialização em Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa: Portugal e África, também pela UFF; e graduação em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2003). Sua área de pesquisa é a poesia portuguesa moderna e contemporânea.

Ana Lúcia Montano Boessio é doutora em Literatura Inglesa, na linha de pesquisa “Teorias literárias e interdisciplinaridade”. Atualmente, é professora adjunta do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Pampa – Unipampa/Jaguarão/RS, na área de estudos literários. É coordenadora do LALLI – Laboratório de Literatura e outras Linguagens; líder do Grupo de Pesquisa Línguas e Literaturas na Fronteira, cadastrado no CNPQ; autora de *Amongst Shadows and Labyrinths – A Visual Poetics for Samuel Beckett’s Ohio Impromptu*.

Ana Paula de Toledo Soares é graduada em Letras – Língua Portuguesa pela PUC-SP (2012), com iniciação científica em literatura comparada: “Álvares de Azevedo e William Bouguereau: diálogo interartes”, subsidiada pelo CNPq. Atualmente, cursa o mestrado no Programa de Literatura e Crítica Literária, PUC-SP. Pesquisa com foco na estética sublime das artes do século XIX e XX - artes plásticas e poesia: “A manifestação do sublime no diálogo interartes - Caspar David Friedrich e Manoel de Barros”, subsidiada pela FAPESP.

Ana Paula Prado é graduada em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa pela Universidade Cruzeiro do Sul – SP (Julho de 2013), sob orientação do Professor Doutor Manoel Francisco Guaranha da Universidade Cruzeiro do Sul – SP. Aluna pós-graduanda em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela Universidade Braz Cubas – SP (Conclusão em outubro de 2014).

André Dias é doutor em Letras (Estudos da Literatura) pela Universidade Federal Fluminense - RJ (2009). Mestre em Educação Brasileira pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2004). Graduado em Letras (Português/Literaturas) pela Universidade Federal Fluminense - RJ (1995). Atualmente é Professor Adjunto II de Pesquisa e Prática de Ensino de Português e Literaturas no Departamento de Educação, do Instituto de Educação de Angra dos Reis da Universidade Federal Fluminense. É também Professor do Programa de Pós - Graduação em Estudos de Literatura, no Instituto de Letras da UFF, atuando na linha de pesquisa: Literatura, História e Cultura. Autor de diversos artigos científicos e do livro: Lima Barreto e Dostoiévski: Vozes Dissonantes (EDUFF, 2012). Lidera o Grupo de Pesquisa Leitura, Literatura e Formação do Leitor, certificado pela UFF e pelo CNPq, que investiga o lugar da Leitura, em especial de obras literárias, no mundo contemporâneo e o problema da crise da leitura na universidade. Tem experiência na área de Letras e Educação, com ênfase em sociedade e ideologia, trabalhando principalmente com os seguintes temas: Literatura Brasileira, Teoria da Literatura, Análise de Discursos, representações sociais, Prosa, Prática de Ensino, Leitura e Formação do Leitor.

André Luiz do Amaral é graduado em Teologia pela Escola Superior de Teologia de São Leopoldo/RS (2008) e Mestre em Literatura, com concentração em Teoria Literária pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011). Bolsista CAPES, doutorando em Letras (Estudos Literários) na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/ Campus de São José do Rio Preto. Poeta, autor de *Fio no pescoço*, pela Editora Katarina Kartonera (Florianópolis, 2010).

Bruno Lima Oliveira é graduado em Letras pela UFF, possui especialização e mestrado em Literatura Brasileira pela UERJ. Atualmente é doutorando em Literatura Comparada (UERJ/FAPERJ), cuja pesquisa pretende enfatizar a importância da ficção em um momento de forte apelo ao real, seja na literatura contemporânea e na chamada autoficção, seja na sociedade midiaticizada vigente. Para tanto, recupera os romances de Machado de Assis para sustentar sua tese e pôr em xeque o “retorno do real” em voga na contemporaneidade. Mantém dois blogs, cujos endereços eletrônicos são ensaiodesi.blogspot.com.

br e editorialprimeirapessoa.blogspot.com.br. Em 2013, lançou *Pretérito Imperfeito*, seu primeiro livro de poesias.

Carolina Molinar Bellocchio é doutoranda do Programa de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês da FFLCH da Universidade de São Paulo (USP) e bolsista da CAPES; membro do grupo de pesquisa *Criação & Crítica*. Possui mestrado em Letras-Teoria Literária (2012) pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) onde também se graduou em Letras (2008). Atuou como Professora Temporária do Curso de Letras- Inglês da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Célia Regina dos Santos Lopes é professora de língua portuguesa da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde se doutorou em 1999. É bolsista do CNPq e atua como Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas. Fez, com bolsa Capes, pós-doutoramento na Universität Tübingen na Alemanha em 2010, sob supervisão de Johannes Kabatek. Tem experiência em Sociolinguística Histórica e publica livros, capítulos e artigos científicos nas seguintes áreas: história do português, gramaticalização, sistema pronominal do português e mudança nos pronomes pessoais de 1ª e 2ª pessoas.

Claudia Dias Sampaio nasceu no Rio de Janeiro em 1976. É pesquisadora e professora de Literatura, com doutorado em Teoria Literária pela UFRJ. Atualmente trabalha na Cidade do México, onde pesquisa as relações entre a poesia contemporânea mexicana e as vanguardas brasileiras, para um pós-doutorado financiado pela Capes. E também ministra um seminário sobre a narrativa nos poemas em português no Colégio de Letras Modernas da UNAM.

Filipe Ceppas é formado em Filosofia pela UnB (1993), possui mestrado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1997), doutorado em Educação também pela PUC-Rio (2003) e pós-doutorado pela Universidade Paris VIII. É professor adjunto da Faculdade de Educação da UFRJ e trabalha na formação de professores, em especial dos licenciandos em Filosofia. É professor do PPGF-UFRJ, onde pesquisa temas relacionados à filosofia francesa contemporânea, ensino de filosofia e educação. Foi coordenador do GT Filosofar e Ensinar a Filosofar da ANPOF, de 2008 a 2012. Co-

ordena atualmente o Laboratório de Ensino de Filosofia Gerd Bornheim da Faculdade de Educação da UFRJ (LEFGB-FE/UFRJ) e o Núcleo de Pesquisa em Filosofia Contemporânea do Programa de Pós-Graduação de Filosofia da UFRJ (NuFFC-PPGF/UFRJ).

Geovanna Marcela da Silva Guimarães é mestranda em Estudos Literários no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Pará (UFPA), com projeto de pesquisa acerca do trabalho poético desenvolvido por Haroldo de Campos e Herberto Helder. Possui graduação em Letras (Habilitação Língua Portuguesa) pela mesma instituição, onde atuou como bolsista de Iniciação Científica, no período de 2010-2011/2011-2012, pelo projeto “A tradução como recepção na poesia portuguesa contemporânea” coordenado pela Profa. Dra. Izabela Leal. Bolsista Capes. Tem como principal linha de pesquisa os estudos da obra poética de Haroldo de Campos.

Mariangela Rios de Oliveira é professora de língua portuguesa da Universidade Federal Fluminense e atua nas áreas de Funcionalismo e Teoria e Análise Linguística. Tem pós-doutorado, com bolsa Capes, em Portugal, sob supervisão de Hanna Batoréo. É coordenadora do Grupo de Estudos *Discurso & Gramática* e do GT *Descrição do Português* da ANPOLL. É editora da Revista *Gragoatá* e pesquisadora do CNPq e da Faperj. Tem publicado artigos, capítulos de livro e coletâneas com resultados de sua pesquisa sobre a morfossintaxe do português, na interface funcionalismo x cognitivismo, a partir da abordagem construcional da mudança linguística.

Manoel Francisco Guaranha é graduado em Letras - Licenciatura Plena Português e Inglês - pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Tibiriçá (1990), mestrado em Letras - Literatura Portuguesa - pela Universidade de São Paulo (1997) e doutorado em Letras - Literatura Portuguesa - pela Universidade de São Paulo (2003). Atualmente, é professor de Literatura Portuguesa, no curso de Letras da Universidade Cruzeiro do Sul UNICSUL, instituição em que integra o corpo permanente do mestrado em Linguística, cuja área de concentração é Teoria e práticas discursivas: leitura e escrita ; é professor concursado das disciplinas de Comunicação e Expressão e Comunicação Empresarial da FATEC Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, unidades Santo

André e Ipiranga. Tem experiência na área de Letras e já atuou nas seguintes disciplinas: Literatura Brasileira, Literatura Comparada, Teoria Literária, Literatura Infanto-Juvenil, Comunicação e Expressão, Comunicação Oral e Gráfica e Análise do Discurso. No mestrado da UNICSUL, ministra a disciplina de Teorias e Práticas de Leitura. Participou, ainda, do Projeto Ler e Escrever, da Secretaria da Educação do Município de São Paulo, em parceria com o Centro Universitário São Camilo, supervisionando e capacitando os alunos da área de Letras que faziam estágio nas escolas públicas municipais.

Pascoal Farinaccio é graduado em Letras / Português pela Universidade de São Paulo (1996), Mestrado em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (1999) e Doutorado em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (2004). Atualmente é professor associado de literatura brasileira no Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense (UFF). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em literatura brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: crítica literária, literatura comparada, prosa de ficção contemporânea, Oswald de Andrade, Glauber Rocha, relações entre discurso literário, cinema e fotografia. Desenvolve projeto de pesquisa intitulado *Mundos Crepusculares no Brasil e na Itália: A Menina Morta, de Cornelio Penna e Il Gattopardo, de Lampedusa / Visconti*; , no qual investiga em perspectiva comparada o tema da decadência das aristocracias no romance italiano e em sua versão cinematográfica, e no romance brasileiro com apoio em fotografias de fazendas de café e escravos em fins do século XIX. Publicou os livros *Serafim Ponte Grande e as Dificuldades da Crítica Literária* (Ateliê Editorial, 2001) e *Oswald Glauber: Arte, Povo, Revolução* (Eduff, 2012).

Paulo Ricardo Braz de Sousa é doutorando em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense – UFF, bolsista CAPES e atualmente pesquisa a poesia de Luís de Camões. Como bolsista FAPERJ Nota 10, publicou na *Revista Abril* (Qualis A1) o artigo *Sobre a possessão erótico lírica ou a palavra silêncio na poesia de António Franco Alexandre*, além de alguns trabalhos em Anais de evento sobre a obra deste mesmo poeta. Tendo recentemente defendido a dissertação *O poeta que poderia ter sido: António Franco Alexandre*, recebeu o grau de Mestre em Literatura Portuguesa pela UFF.

Rodrigo Ordine é graduado em Letras pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ-2002) e Mestrado em Letras (Estudos da Literatura) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio-2005), quando pesquisou intersecções literárias entre Brasil e África, tendo como pano de fundo teorias da pós-colonialidade e processos de construção de identidades. Obteve Doutorado em Letras (Estudos da Literatura) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio-2012), propondo um estudo inter-relacional entre literatura, estudos da memória e sociologia do conhecimento. Atualmente, como professor adjunto da UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), desenvolve pesquisas nas áreas de literaturas africanas, literaturas em língua portuguesa, teorias da memória e autobiografia, e construtivismo social.

Tânia Maria de Oliveira Gomes é graduada em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (2010), Pós-Graduação, em Revisão de Texto, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2012) e mestrado (CAPES/DS), em Estudos Linguísticos, pela Faculdade de Letras (Fale), da Universidade Federal de Minas Gerais, na linha Análise do Discurso (2014). Atualmente, é doutoranda do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Fale - UFMG, com o fomento da CAPES/DS.

Tamy de Macedo Pimenta é mestranda em Estudos Literários na Universidade Federal Fluminense na subárea de Literaturas Portuguesa e Africanas de Língua Portuguesa. Pesquisa, desde a iniciação científica, a poesia de Rui Pires Cabral. Licenciou-se em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal Fluminense em 2013. É professora de língua inglesa pela SEEDUC e em On You Cursos desde 2013.

Vera Bastazin é graduada em Língua e Literatura Francesas e Língua e Literatura Portuguesas pela PUC-SP; mestrado e doutorado em Comunicação e Semiótica/ Literatura, pela mesma Universidade, onde atualmente é Professora-Associada. Participou nessa mesma Universidade, da fundação do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Crítica Literária do qual é, atualmente, coordenadora. Ministra aulas nos cursos de Graduação em Letras e do Programa de Pós-graduação em Literatura e Crítica Literária. Sua atuação ocorre

nas áreas de Teoria Literária, Literatura Comparada, Literatura Brasileira e Portuguesa e Crítica Literária. Suas pesquisas mais recentes estão centradas no romance contemporâneo. Publicou, nos últimos anos, *Mito e Poética na Literatura Contemporânea - um estudo sobre José Saramago*. Ateliê Editorial, 2006, 2.^a edição/2014 (no Prelo). Em 2007, como resultado de pesquisa desenvolvida com professores de Filosofia, História e Literatura, lançou *Literatura Infantil e Juvenil: uma proposta interdisciplinar*. Editora Articulação Universidade/Escola; e, em 2011, *Poesia Contemporânea*; São Paulo: EDUC/ CAPES . Possui, também, vários ensaios, artigos e capítulos de livros publicados no Brasil e no exterior.

Vivian Mendes Lopes é graduada em Licenciatura Português Inglês e mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade Federal Fluminense (2005 e 2008). cursou doutorado em Estudos de Linguagem também pela Universidade Federal Fluminense (2014). Realizou estágio de doutoramento sanduiche na Universidade de Sydney, Austrália (2012), onde desenvolveu o aprofundamento metodológico de sua tese, a qual teve como foco a abordagem da questão da indeterminação no discurso em língua estrangeira (hiato entre querer e conseguir dizer) e suas implicações identitárias (relação sujeito-discurso), no enquadre do Funcionalismo Sistêmico (abordagem sociosemiótica da linguagem).

Wagner Alexandre dos Santos Costa é doutor em Estudos da Linguagem (2013) e mestre em Língua portuguesa (2007) pela Universidade Federal Fluminense (UFF). É professor de Língua portuguesa do Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ Departamento de Letras e Comunicação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e membro do grupo de pesquisa INTEGRA – Interação e Gramática, da UFF. Desenvolve pesquisas nas áreas da Análise Semiolinguística do Discurso e da Linguística Textual.